



# Análise e diagnóstico sociodemográfico da Região Metropolitana de Campinas

## Oficinas do PDUI-RMC junho 2018

### **Coordenador Geral:**

Dr. José Marcos Pinto da Cunha (IFCH/NEPO/UNICAMP)

### **Coordenador do Estudo Sociodemográfico:**

Dr. Alberto Augusto Eichman Jakob (NEPO/UNICAMP)

### **Equipe técnica:**

Dafne Sponchiado

Guilherme Margarido Ortega

Késia Anastácio Alves da Silva

Luiz Antônio Chaves de Farias

---



# **Introdução para todas as salas temáticas**

---

# Introduzindo a questão metropolitana

- Integração das problemáticas urbanas entre os municípios metropolitanos (transporte, saneamento, habitação, etc.):
    - Produção das “contiguidades socioespaciais” – processo de ocupação ultrapassa as fronteiras municipais.
  - Inter-relação e “complementariedade socioespacial” entre os municípios metropolitanos:
    - Divisão regional do trabalho (municípios industriais, centros de serviços, etc.):
      - Mercado imobiliário e mercado de trabalho;
      - Mobilidade residencial e fluxos cotidianos (trabalho, estudo, lazer, serviços, etc.).
-

# Consequências sociodemográficas da redistribuição espacial da população

- Geração de áreas periféricas de ocupação popular mais heterogêneas;
  - Incremento da segregação socioespacial – geração de áreas periféricas de ocupação da população com maior poder aquisitivo, mais homogêneas;
  - Dispersão da ocupação/oneração do orçamento público com provimento de infraestrutura urbana e disponibilização de serviços de utilidade pública.
-



# **Sala temática: Dinâmica regional e territorial**

---

# Consequências sociodemográficas da redistribuição espacial da população

- Rodovia Anhanguera enquanto marco territorial da divisão dos padrões socioespaciais de ocupação da RMC:
    - Sul => ocupação com perfil mais popular (baixa renda, precariedade da infraestrutura urbana, loteamentos irregulares, etc.);
    - Norte => ocupação com perfil mais elitizado (população com maior poder aquisitivo, maior provimento de infraestrutura urbana, etc.)
-

# Consequências sociodemográficas da redistribuição espacial da população e das tendências demográficas

- Envelhecimento populacional:
    - Mais acentuado nos municípios centrais (importância do crescimento vegetativo);
    - Menos acentuado nos municípios periféricos;
    - Diminuição da demanda por educação básica e aumento da demanda por ensino médio e superior:
      - Desigualdade na oferta quantitativa e, principalmente, qualitativa de serviços escolares entre as áreas centrais e periféricas metropolitanas;
    - Crescimento da demanda por serviços de atenção básica ao idoso.
-

# Movimentos pendulares de população

- São, grande parte, contrapartidas ao processo de redistribuição espacial de população;
  - Fruto do descompasso do processo não planejado de dispersão da ocupação metropolitana e de concentração das atividades econômicas nas áreas centrais;
  - Aumento dos movimentos relacionados à regiões do entorno da RMC, principalmente com a RMSP (ex.: Indaiatuba, Vinhedo, etc.)
-



# Outros fluxos metropolitanos

- Para além da questão relativa à saúde, os fluxos das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs) representam a dinâmica de fluxos metropolitanos como um todo:
    - Efeito do descompasso entre a redistribuição espacial da população e a localização das atividades econômicas e serviços de utilidade pública;
  - A alocação das Unidades Hospitalares (UHs) não necessariamente respeita a espacialização das demandas:
    - Fora do polo e subpolo, em alguns municípios mais da metade das internações é realizada fora de seus territórios.
-



# **Sala temática: Habitação e vulnerabilidade social**

---

- **Os dados sobre o entorno dos domicílios** representam uma dimensão importante sobre a capilaridade das políticas de infraestrutura urbana, já que, ao contrário dos indicadores de infraestrutura dos domicílios, ainda se verificam grandes disparidades entre os municípios metropolitanos e, principalmente, dentro de seus territórios.
-

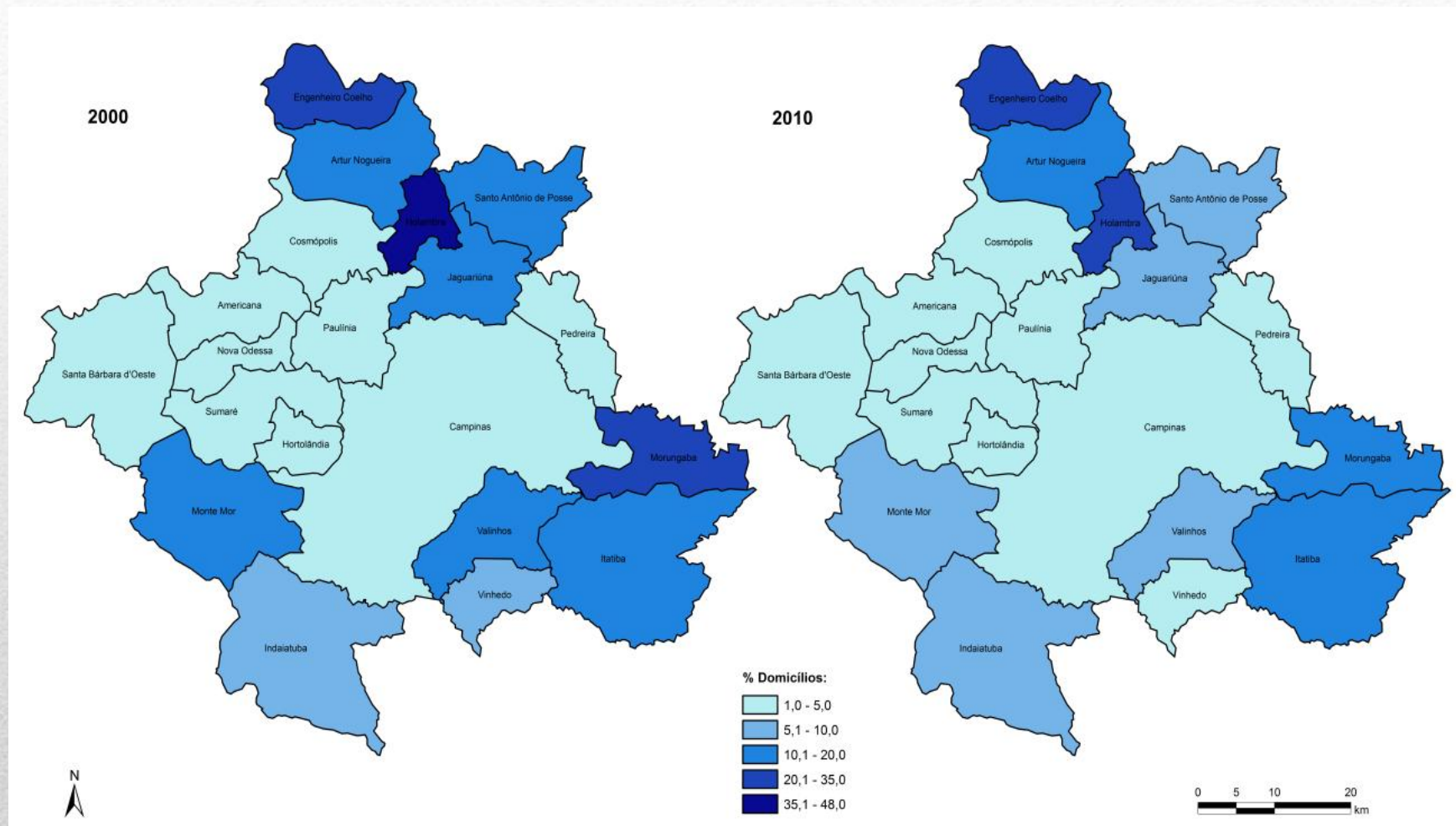
**Tabela 1:** Porcentagem de domicílios dos municípios segundo variáveis de entorno dos domicílios (identificação de logradouro, guia nas calçadas e pavimentação, iluminação e esgoto a céu aberto) e grupos de municípios. RMC, 2010

Municípios	Características do entorno										Total de domicílios
	Identificação do logradouro		Iluminação pública		Pavimentação		Calçada		Esgoto a céu aberto		
	Existe	Não existe	Existe	Não existe	Existe	Não existe	Existe	Não existe	Existe	Não existe	
Americana	80,3	19,7	99,8	0,2	98,6	1,4	95,4	4,6	0,7	99,3	67.208
Artur Nogueira	47,6	52,4	98,6	1,4	90,6	9,4	90,0	10,0	1,1	98,9	12.227
Campinas	89,1	10,9	98,1	1,9	90,1	9,9	87,6	12,4	5,3	94,7	325.907
Cosmópolis	91,6	8,4	98,6	1,4	96,6	3,4	94,2	5,8	1,3	98,7	16.601
Engenheiro Coelho	18,9	81,1	100,0	0,0	99,7	0,3	95,1	4,9	0,0	100,0	2.977
Holambra	84,4	15,6	98,8	1,2	95,8	4,2	86,2	13,8	0,0	100,0	2.357
Hortolândia	68,5	31,5	95,5	4,5	86,3	13,7	83,0	17,0	51,5	48,5	53.489
Indaiatuba	76,6	23,4	98,6	1,4	95,9	4,1	91,1	8,9	0,4	99,6	60.344
Itatiba	84,5	15,5	97,4	2,6	97,7	2,3	89,9	10,1	0,2	99,8	23.785
Jaguariúna	97,9	2,1	99,5	0,5	96,7	3,3	89,3	10,7	0,5	99,5	11.895
Monte Mor	62,2	37,8	96,8	3,2	75,3	24,7	64,8	35,2	9,4	90,6	13.189
Morungaba	92,8	7,2	99,5	0,5	91,2	8,8	81,7	18,3	0,0	100,0	2.810
Nova Odessa	92,4	7,6	99,6	0,4	96,8	3,2	94,3	5,7	0,1	99,9	15.467
Paulínia	96,8	3,2	99,2	0,8	97,4	2,6	81,5	18,5	1,8	98,2	23.877
Pedreira	69,3	30,7	93,6	6,4	97,9	2,1	93,3	6,7	0,4	99,6	10.090
Santa Bárbara d'Oeste	75,8	24,2	99,8	0,2	99,4	0,6	97,4	2,6	0,3	99,7	54.146
Santo Antônio de Posse	67,4	32,6	99,0	1,0	84,9	15,1	64,8	35,2	36,4	63,6	5.754
Sumaré	66,8	33,2	98,2	1,8	95,7	4,3	94,3	5,7	2,7	97,3	70.734
Valinhos	96,2	3,8	98,7	1,3	97,1	2,9	91,3	8,7	0,1	99,9	28.847
Vinhedo	92,1	7,9	99,6	0,4	97,3	2,7	80,4	19,6	0,2	99,8	17.532
<b>Região Metropolitana de Campinas</b>	82,2	17,8	98,3	1,7	93,1	6,9	89,1	10,9	6,3	93,7	819.236

- Identificação de Logradouro (importância para exercício da cidadania):
    - Grande desigualdade de distribuição entre os municípios;
    - Menos presente nas **áreas mais periféricas** dos municípios;
    - Em Campinas há áreas importantes sem identificação do logradouro no quadrante Sudoeste (**Ouro Verde e Campo Grande**).
  - Iluminação pública, pavimentação e presença de guias na calçadas:
    - Pior situação também nas áreas periféricas dos municípios;
    - Destacam-se negativamente os municípios de **Hortolândia e Monte Mor**.
-

- Esgoto à céu aberto:
    - **Hortolândia** se destaca negativamente quanto à destinação inadequada do esgoto de suas moradias, já que metade dos domicílios possui esgoto a céu aberto em seu entorno.
    - **Quadrante Sudoeste** do município de Campinas ainda apresenta grande deficiência quanto à destinação do esgoto dos domicílios.
-

## Mapas 1 e 2: Percentual de domicílios não ligados à rede geral de água, por municípios. RMC, 2000 e 2010

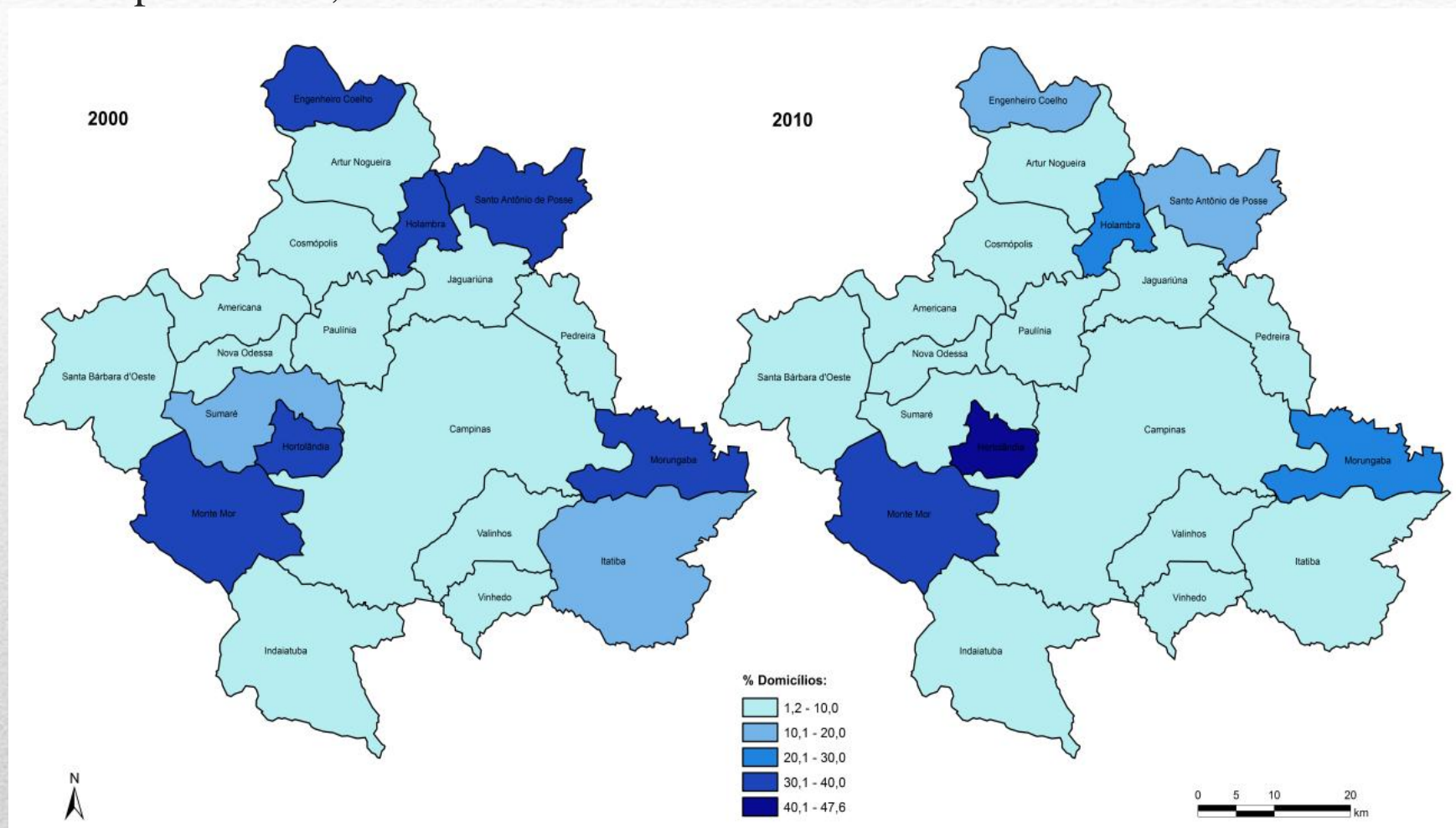


Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010 (Tabulação especial, Nepo/Unicamp).

- Diminuição de domicílios não cobertos pelo abastecimento de água na RMC, de 5% para 3,4%;
  - **Melhoria da cobertura** da rede geral de água nos seguintes municípios: Monte-Mor, Valinhos, Morungaba, Jaguariúna, Santo Antônio de Posse e Holambra;
  - Os municípios **menos abastecidos** são os municípios mais rurais da região: Engenheiro Coelho e Holambra;
  - Outra área importante menos abastecida é a região norte de Paulínia, que se aglomera à região sul de Cosmópolis.
-



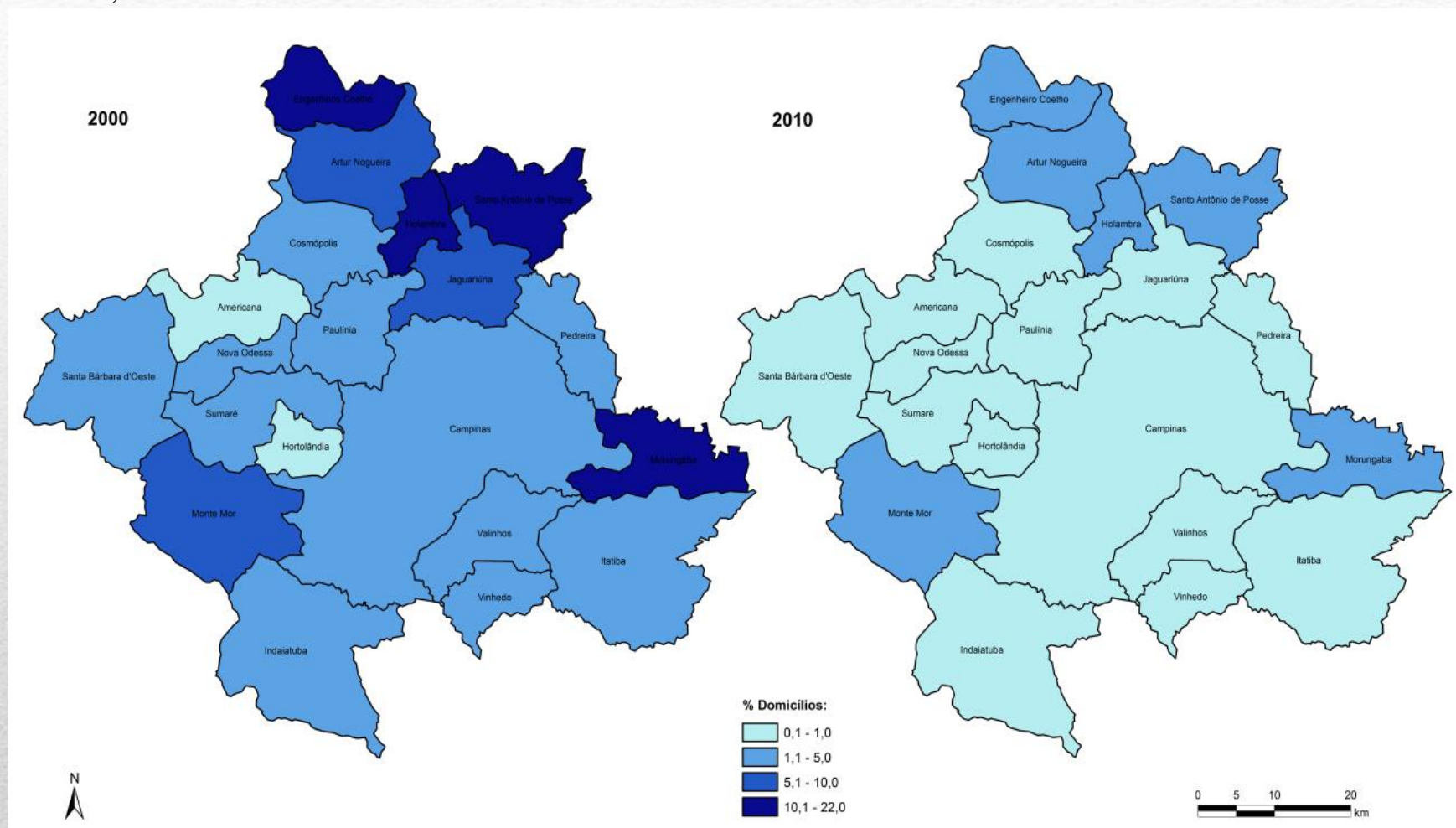
## Mapas 3 e 4: Percentual de domicílios não ligados à rede geral de esgoto, por municípios. RMC, 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010 (Tabulação especial, Nepo/Unicamp).

- A rede geral de esgoto está presente em 91% dos domicílios da RMC;
  - Houve melhora em todos os municípios, com exceção de Hortolândia;
  - As principais áreas de déficit de tratamento de esgoto se encontram nos municípios de Monte Mor, Hortolândia e Sumaré;
  - Outras áreas importantes com déficit são:
    - Entre Jaguariúna e Campinas; entre Nova Odessa e Paulínia; entre Vinhedo e Itatiba;
    - Porção Sudoeste de Campinas;
-

## Mapas 5 e 6: Percentual de domicílios sem coleta de lixo, por municípios. RMC, 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000 e 2010 (Tabulação especial, Nepo/Unicamp).

- Diminuição do percentual de domicílios sem coleta de lixo de 2% para 0,5% para toda a RMC;
  - Maior deficiência nas regiões periféricas dos municípios da região;
  - Municípios em pior situação:
    - Monte Mor;
    - Municípios mais rurais da RMC: Arthur Nogueira, Holambra, Engenheiro Coelho, Santo Antônio de Posse e Morungaba;
    - Região Sul de Indaiatuba;
    - Região Norte de Paulínia;
    - Algumas áreas periféricas de Campinas.
-